

A Importância da Gestão Financeira para Pequenas e Médias Empresas

Autor: Thalita M. Camargo¹

Resumo:

Este artigo discute a importância crítica da gestão financeira para o sucesso e a sustentabilidade das pequenas e médias empresas (PMEs), com base em lições e melhores práticas dos Estados Unidos. A gestão financeira eficaz desempenha um papel fundamental no crescimento e na sobrevivência das PMEs, e este artigo aborda como as empresas nos Estados Unidos têm se destacado nesse aspecto. Exploramos as estratégias e ferramentas financeiras que podem ser aplicadas em PMEs em todo o mundo para impulsionar seu desempenho e garantir um futuro financeiro sólido.

Palavras-chave: Finanças; produtividade.

ABSTRACT

This article discusses the critical importance of financial management for the success and sustainability of small and medium-sized enterprises (SMEs), based on lessons and best practices from the United States. Effective financial management plays a key role in the growth and survival of SMEs, and this article addresses how companies in the United States have excelled in this regard. We explore the financial strategies and tools that can be applied to SMEs worldwide to boost their performance and ensure a strong financial future.

Introdução:

Pequenas e médias empresas (PMEs) desempenham um papel vital na economia global, criando empregos, impulsionando a inovação e contribuindo para o crescimento econômico. No entanto, enfrentam desafios financeiros significativos que podem prejudicar sua capacidade de crescimento e até mesmo levá-las à falência. A gestão financeira eficaz é a espinha dorsal para o sucesso de qualquer PME, e os Estados Unidos têm sido um exemplo notável nesse aspecto. Neste artigo, exploraremos como a gestão financeira desempenha um papel crucial nas PMEs e como as lições dos Estados Unidos podem ser aplicadas em todo o mundo.

Qual é o impacto, relevância e importância para os EUA?

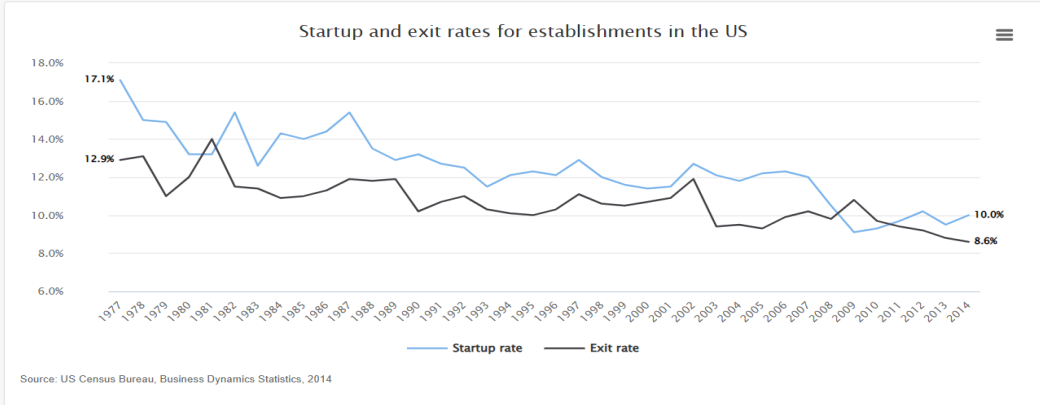
As pequenas empresas são um componente economicamente importante da economia dos EUA e um importante impulsionador da produção, emprego e crescimento. Como tal, compreender a evolução do papel das pequenas empresas

é crucial para muitos formuladores de políticas, economistas e autoridades estaduais e locais. Para complementar e enquadrar a pesquisa que realizamos usando os dados exclusivos do JPMorgan Chase sobre pequenas empresas, reunimos dados de outras fontes que ajudam a fornecer uma visão ampla do estado do setor de pequenas empresas. As pequenas empresas com menos de 500 funcionários representam 99% de todos os estabelecimentos comerciais nos EUA e são predominantes em todo o país. Essas empresas responderam por 45% do PIB em 2010, embora essa parcela seja menor do que no início da década. Notavelmente, as taxas de inicialização e saída de empresas também caíram significativamente na última década. As pequenas empresas respondem por 33% das exportações e 21% das patentes concedidas nos Estados Unidos. As pequenas empresas empregam quase metade de todos os funcionários dos EUA (48%) e contribuem com mais de 43% para a criação líquida de empregos. Além disso, as pequenas empresas são muito jovens. Mais da metade tem menos de 10 anos e quase metade das pequenas empresas sai nos primeiros cinco anos.

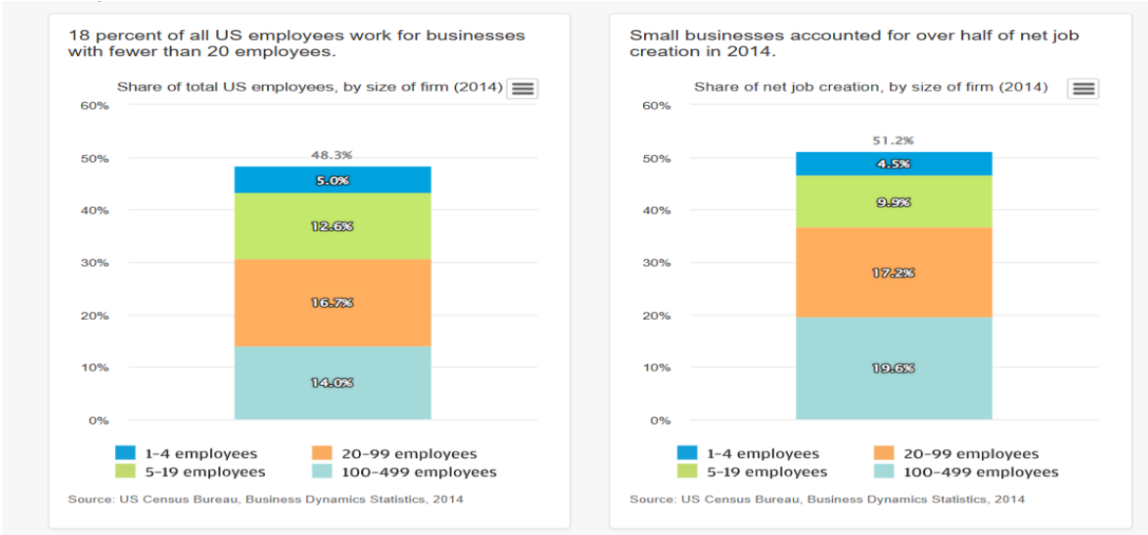
Quase 1 em cada 5 empresas dos EUA quebra no primeiro ano, de acordo com os dados mais recentes do Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Com 32,5 milhões de pequenas empresas em todo o país, algumas estão, sem dúvida, fadadas ao fracasso, sejam elas pequenas ou grandes. As empresas podem vacilar por vários motivos, mas 90% são por problemas relacionados a financeiras. Além disso, a porcentagem de empresas que falham pode variar amplamente com base no estado ou setor, de acordo com a análise mais recente do LendingTree.

A taxa de falência de negócios nos EUA no primeiro ano é de quase 20% - 18,4%, para ser exato - de acordo com uma análise da LendingTree dos dados do BLS. (Todos os dados de um ano examinam o status de março de 2021 das empresas que abriram um ano antes, em março de 2020.) Aqui estão outras estatísticas, com base nos dados do BLS, sobre como as empresas se saem nos primeiros 10 anos.

Business startup rates have decreased significantly over the last thirty years, as have business exit rates.



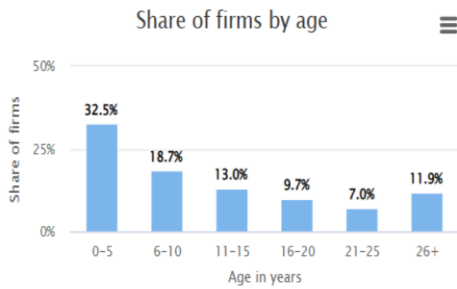
Source: Small Business Longevity | JPMorgan Chase Institute



Source: Small Business Longevity | JPMorgan Chase Institute

A large share of small businesses are young businesses.

51 percent of small businesses are 10 years old or less, and 32 percent of small businesses are 5 years old or less.



Source: US Census Bureau, Business Dynamics Statistics, 2014

Roughly a third of new businesses exit within their first two years, and half exit within their first five years.

New businesses that exit within...

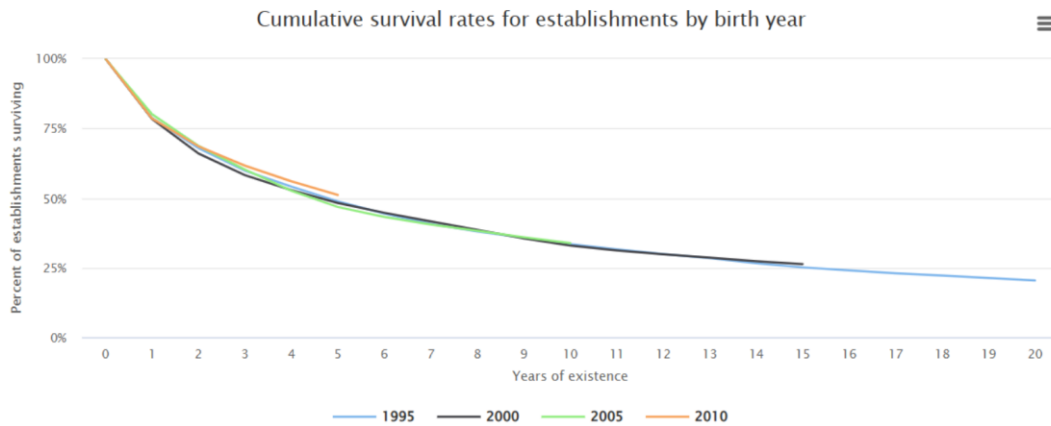
1 year	21.4%
2 years	31.4%
3 years	38.4%
4 years	44.0%
5 years	48.9%

Note: Figures represent survival rates for businesses started in 2010

Source: Bureau of Labor Statistics, Business Employment Dynamics

Source: Small Business Longevity | JPMorgan Chase Institute

The survival rate of new businesses has been remarkably consistent over time.



Source: Bureau of Labor Statistics, Business Employment Dynamics

Source: Small Business Longevity | JPMorgan Chase Institute

Business failure rate across the U.S.

Time frame	Percentage of businesses that fail
Within 1 year	18.4%
After 2 years	30.6%
After 3 years	37.9%
After 4 years	44.5%
After 5 years	49.7%
After 6 years	53.6%
After 7 years	56.8%
After 8 years	60.5%
After 9 years	63.4%
After 10 years	65.5%

Source: LendingTree analysis of U.S. Bureau of Labor Statistics data

Muitos proprietários de pequenas empresas adotam uma abordagem prática para suas empresas. Eles dedicam uma parte de seu tempo a cada aspecto do negócio, incluindo vendas, marketing, recursos humanos, organização e produção, o que pode levar à ineficiência, baixos níveis de produtividade e problemas financeiros. Aproximadamente 82% dos proprietários de empresas não conseguem gerenciar com sucesso o planejamento financeiro devido a habilidades de gerenciamento de fluxo de caixa deficientes, enquanto cerca de 72% das pequenas empresas falham como resultado de não ter um plano de negócios bem desenvolvido, incluindo pesquisas insuficientes sobre o negócio antes de iniciá-lo.

Um Consultor Financeiro tem a experiência e o conhecimento necessários para ajudar as pequenas empresas a alcançar o crescimento financeiro, avaliando a viabilidade de seu modelo de negócios e delineando estratégias eficazes que as levem a aumentar a lucratividade. Esses consultores ajudam a acelerar os negócios dos clientes em direção ao próximo estágio de crescimento. Estudos do setor estimam que o aconselhamento financeiro profissional pode adicionar entre 1,5% e 4% aos retornos da carteira a longo prazo, dependendo do período e de como os

retornos são calculados. As empresas de consultoria financeira estabelecem metas financeiras para seus clientes e desenvolvem planos claros para alcançá-las. Essas empresas ajudam os clientes a fazer investimentos lucrativos, desenvolver soluções para problemas financeiros e criar estratégias que garantam a saúde financeira futura. Os serviços de consultoria financeira ajudam os clientes a economizar tempo e dinheiro, prepará-los para desafios futuros e identificar e mitigar riscos potenciais. Os serviços de consultoria financeira da empresa irão, portanto, ajudar as micro e pequenas empresas nos EUA a gerenciar de forma sustentável suas finanças.

Não podemos deixar um importante e considerável representação da economia americana perde essa importância.

1. Planejamento Financeiro Estratégico:

Uma das lições mais importantes dos Estados Unidos é a ênfase no planejamento financeiro estratégico. As PMEs bem-sucedidas nos EUA estabelecem metas financeiras claras, desenvolvem orçamentos realistas e monitoram de perto seu desempenho financeiro. O planejamento financeiro estratégico permite que as empresas antecipem desafios financeiros, identifiquem oportunidades de investimento e tomem decisões informadas.

2. Contabilidade Precisa e Transparência:

A precisão contábil e a transparência são cruciais para a gestão financeira eficaz. As empresas nos EUA investem em sistemas contábeis robustos e mantêm registros financeiros precisos. Essa abordagem garante que todas as transações sejam registradas adequadamente, facilitando a tomada de decisões baseadas em dados financeiros sólidos.

3. Acesso a Capital e Financiamento Adequado:

Nos Estados Unidos, as PMEs têm acesso a uma variedade de fontes de financiamento, incluindo empréstimos bancários, investidores anjos, capital de risco e crowdfunding. A capacidade de obter financiamento adequado é fundamental para o crescimento das PMEs. Além disso, a diversificação das fontes de financiamento reduz os riscos financeiros.

4. Análise de Fluxo de Caixa:

A análise de fluxo de caixa é uma prática comum nas PMEs dos Estados Unidos. Isso permite que as empresas acompanhem de perto as entradas e saídas de dinheiro, previnam problemas de liquidez e tomem medidas corretivas quando necessário. Uma gestão eficaz do fluxo de caixa é essencial para evitar crises financeiras.

5. Investimento em Tecnologia Financeira:

Os Estados Unidos estão na vanguarda da tecnologia financeira (FinTech), e as PMEs têm se beneficiado dessa tendência. Ferramentas financeiras inovadoras, como softwares de gestão financeira e aplicativos móveis, simplificam a gestão financeira e permitem o acesso a informações em tempo real.

Conclusão:

A gestão financeira é a espinha dorsal do sucesso das PMEs, e as lições aprendidas nos Estados Unidos podem ser aplicadas em todo o mundo. A ênfase no planejamento financeiro estratégico, contabilidade precisa, acesso a capital, análise de fluxo de caixa e tecnologia financeira são fundamentais para garantir a saúde financeira das PMEs. Ao adotar essas melhores práticas, as PMEs podem enfrentar desafios financeiros, impulsionar seu crescimento e contribuir de forma significativa para as economias locais e globais.

¹.Thalita M. Camargo: Profissional experiente em gestão financeira, com passagens de sucesso como Gerente Financeira no Império Equipamentos de Segurança e Analista Administrativo Financeiro na Minas France Veículos. Possui habilidades notáveis em organização, liderança e comunicação, participou do curso de economia na educaweb e empreendedorismo para o Mercado Financeiro. Aprimorou sua educação com cursos relevantes, incluindo Finanças para Gestores pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Gestão Financeira pelo Sebrae. Além disso, investiu em seu desenvolvimento linguístico com um curso de Inglês como Segunda Língua (ESL). Comprometida com a excelência na gestão financeira e dedicada a buscar oportunidades na área.

